

Metrô BH S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253R1-006-PB-RM1



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	6
Demonstrações financeiras	9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	16

Comentário do Desempenho

O Metrô BH, pertencente a Comporte Participações S.A. (Grupo Comporte), é a concessionária responsável pela modernização e expansão da Linha 1, além da implantação da Linha 2 do sistema de transporte sobre trilhos da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

As intervenções incluem a modernização de todas as estações da Linha 1, a aquisição de novos trens equipados com ar-condicionado e a atualização de diversos sistemas tecnológicos, como controle e segurança dos trens.

Desde março de 2023 com a concessão do Metrô de Belo Horizonte, o sistema tem operado de forma eficiente. As melhorias graduais demonstram o compromisso da concessionária em oferecer mais regularidade, pontualidade e conforto aos usuários. Houve uma redução de 97% no número de evacuações de trens, e o número de viagens com atraso caiu de aproximadamente 35 viagens para apenas 3 viagens ao mês.

Em 2024 iniciou as obras da Linha 2 e a aquisição de 24 novos trens, atualmente em processo de fabricação pela empresa chinesa Changchun Railway Vehicles, subsidiária da CRRC Corporation Limited, a maior fabricante de material rodante do mundo, com entrega total prevista para 2026.

Início das obras da Linha 2

Após mais de 20 anos de expectativa, em setembro de 2024, iniciou a construção da Linha 2, com 10,5 km de extensão e sete novas estações, a Linha 2 ligará a Estação Nova Suíça ao Barreiro, passando por locais estratégicos como Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre e Ferrugem. A licença ambiental de implantação das obras foi emitida em julho de 2024 e as primeiras estações a iniciar as obras foram a Estação Amazonas e Nova Suíça, representando um marco importante para o progresso da infraestrutura de transporte da região.

Assim que finalizada, a Linha 2 beneficiará em média 90 bairros que estarão próximos do metrô, além do interesse regional, outro ponto a ser analisado é a população beneficiada, pois de acordo com os estudos de demanda realizados no processo de concessão, só a linha 2 tem projeção futura de transportar até 50 mil passageiros por dia. A previsão é que as operações se iniciem em 2028.

Novos Trens e equipamentos de manutenção

Em maio de 2024, a Companhia juntamente com o Governo de Minas anunciou a aquisição de 24 novos trens. As novas composições são fabricadas pela empresa chinesa Changchun Railway Vehicles, subsidiária da CRRC Corporation Limited, maior fabricante de material rodante do mundo. O projeto de fabricação já foi iniciado, com entrega total prevista para 2026. Essas novas composições serão distribuídas entre as Linhas 1 e 2 do metrô.

Além da aquisição de novos trens, houve também a aquisição de novos equipamentos para o pátio e manutenção da rede aérea e via permanente. Os novos equipamentos estão em fabricação, com previsão de chegada entre março de 2025 e março de 2026, trazendo maior eficiência operacional para a empresa.

Tecnologia e Inovação

A Concessionária ampliou as possibilidades de compra de passagens pelos usuários com a implantação dos terminais de autoatendimento (ATMs). Os novos terminais aceitam pagamentos com cartões de crédito ou débito, PIX ou dinheiro.

Durante o ano de 2024, a Companhia apresentou um grande passo em direção à sustentabilidade com o início da instalação de 7 mil painéis solares ao longo de sua linha. Essa iniciativa não apenas reforça o compromisso da concessionária com a eficiência energética, mas também reduz significativamente a pegada de carbono da empresa. Com a capacidade de gerar cerca de 5,3 milhões de kWh de energia elétrica por ano, essa implantação representa uma mudança significativa em direção às práticas sustentáveis.

Desde agosto de 2024, os clientes podem acompanhar a previsão de chegada dos trens nos 96 painéis de LED espalhados pelas 19 estações do sistema. A novidade faz parte do compromisso do Metrô BH em modernizar e digitalizar seus serviços, proporcionando uma experiência de viagem mais prática e tecnológica. Com essa nova funcionalidade, os passageiros têm acesso à previsibilidade das próximas três composições, que agora são exibidas em tempo real nas plataformas e mezaninos das estações. Isso permite que os usuários planejem melhor sua viagem, minimizando a espera e maximizando a eficiência dos deslocamentos.

Revitalização da Linha 1

- **Via Permanente, Rede Aérea e demais Sistemas**

Desde novembro de 2023, está em andamento a renovação, tanto da via permanente quanto da rede aérea do sistema.

Na via permanente, acontece a substituição de trilhos, de aparelhos de mudança de via e de lastros, além da troca de dormentes de concreto e de madeira e suas respectivas fixações, entre outros processos. A revitalização da Via Permanente trará grandes benefícios, como menos ruído durante as viagens e o aumento da velocidade dos trens, que possibilitará a diminuição do tempo de percurso entre estações, além da mitigação de atividades corretivas no horário operacional.

Já na rede aérea de alimentação elétrica dos trens, a modernização, em andamento, aborda trocas de chaves seccionadoras de energia, substituição de fios, substituição de postes de sustentação, dentre outros componentes que trarão mais confiabilidade ao sistema e melhor gestão dos ativos.

Em 2024, tivemos as aprovações do Poder Concedente dos projetos executivos para modernização dos sistemas de energia, sinalização e telecomunicações da Linha 1, e os serviços foram iniciados. A previsão de finalização da modernização de sistemas é março de 2026.

Cronograma: Em março de 2024 foram finalizados os primeiros trechos de revitalização, entre a Estação Eldorado e Calafate para a revitalização da via permanente e entre a Estação Eldorado e Carlos Prates para a revitalização da Rede Aérea. Até o final de março de 2025, serão finalizadas as revitalizações do trecho entre as Estações Carlos Prates e José Cândido da Silveira para os serviços de rede aérea, e das Estações Calafate à Santa Tereza para os serviços de Via Permanente.

A previsão no contrato de concessão para a conclusão de revitalização no Sistema de Rede Aérea entre as Estações Eldorado e Vilarinho – Linha 1 é março de 2026. Já para os serviços de Via Permanente, a previsão de conclusão, do mesmo trecho, é março de 2027.

- **Modernização das estações, pátio e implantação da nova estação da linha 1: Novo Eldorado**

Em dezembro de 2023, o Metrô BH iniciou as obras de revitalização das estações da Linha 1 e do Pátio de Manutenção São Gabriel. Em março de 2025, estão previstas a finalização das reformas das estações Eldorado, Cidade Industrial, Vila Oeste, Gameleira, Calafate, Carlos Prates, Lagoinha, Central, Santa Efigênia e Vilarinho e das edificações existentes do Pátio São Gabriel.

Cronograma: no final de 2024, foram iniciadas a reforma das outras nove estações da linha 1, são elas: Santa Tereza, Horto, Santa Inês, José Cândido da Silveira, Minas Shopping, São Gabriel, Primeiro de Maio, Waldomiro Lobo e Floramar. O contrato de concessão prevê a finalização da reforma dessas nove estações para 2026.

Responsabilidade Social

A operação do metrô garante acessibilidade para pessoas com deficiência (PCDs) ou mobilidade reduzida. Além disso, o projeto inclui a adequação de elevadores, rampas, sinalização e o acompanhamento destes usuários no sistema, quando requisitado ou necessário.

O Metrô BH mantém três programas sociais: Cidadão do Futuro (visitas de estudantes de escolas de ensino fundamental no sistema); Bastidores (visitas guiadas de estudantes de cursos técnicos e superiores ao Pátio de Manutenção e ao Centro de Controle Operacional); Estação Aberta, quando o sistema metroviário é parceiro em projetos importantes para a cidade. Veja adiante algumas ações desenvolvidas no segundo ano de concessão:

- **Circule um Livro:** em parceria com a Associação Mineira de Indústria Florestal (AMIF), em abril de 2024 o Metrô BH realizou, a 2ª edição do projeto "Circule um Livro", com o objetivo de incentivar a leitura e a troca de livros entre os passageiros. No total, mais de quatro mil exemplares foram disponibilizados aos usuários e diversas doações aconteceram durante a campanha.
- **Coração Palpita:** em julho de 2024, o Metrô BH promoveu um show infantil na Estação Central com a banda Coração Palpita, encerrando as férias e incentivando o uso do metrô para passeios em família.
- **Trenó nos Trilhos:** para celebrar o Natal 2024, foi realizado a primeira edição do "Trenó nos Trilhos". Durante o evento, o TUE 27 foi iluminado com LED e conduzido por um Operador de Trem fantasiado de Papai Noel. O grupo de teatro Confesso animou a viagem, com o Papai Noel e ajudantes distribuindo presentes e balas. A ação ocorreu em um final de semana, com viagens entre Eldorado e Vilarinho.

Relatório da administração

- Shows e jogos na Arena MRV e na Arena Independência: durante o ano de 2024, a Arena MRV e a Arena Independência sediaram diversos jogos e shows. A Empresa buscou atender a todos os eventos e realizou diversas extensões de horário para que o público pudesse se deslocar até as Estações Eldorado e Horto Florestal.
- 4º Pedal Festivo: em outubro de 2024, o grupo “Bike na Veia”, reuniu 315 ciclistas para um pedal noturno pela cidade de Belo Horizonte. Para retornar, os atletas seguiram da Estação Vilarinho até as Estações Santa Efigênia, Central, Calafate e Eldorado.
- Campanhas de Saúde: durante todo o ano de 2024, os vagões e as estações do Metrô BH tornaram-se espaços para a promoção e conscientização de prevenção a doenças. Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho, foram algumas das ações que a Companhia desenvolveu em parceria com o Grupo Mobiliza SUS da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Metrô BH S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Metrô BH S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, **28** de março de **2025**

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 025.583/O-1



Edinilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O-7

Metrô BH S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante		511.121	686.969
Caixa e equivalentes de caixa	3	196.639	566.336
Contas a receber	4	30.833	28.339
Estoques	5	22.541	16.690
Tributos a recuperar	-	8.729	10.298
Adiantamentos	6	249.614	62.123
Outros créditos	7	2.765	3.183
Ativo não circulante		838.023	433.214
Realizável a longo prazo		610.802	222.956
Títulos e valores mobiliários	8	210.321	-
Debêntures	9	163.713	-
Ativos financeiros	10	-	29.485
Contas a receber	4	-	1.613
Depósitos judiciais	11	79.635	74.941
Outros créditos	7	70.828	70.718
Tributos diferidos	22.2	86.305	46.199
Imobilizado	12	116.249	97.848
Intangível	13	110.972	112.410
Total do ativo		1.349.144	1.120.183

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Metrô BH S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante		42.730	27.207
Empréstimos e financiamentos	-	-	35
Fornecedores	14	21.064	8.641
Obrigações tributárias	-	4.810	3.070
Parcelamentos fiscais	-	731	-
Obrigações trabalhistas	15	14.523	15.445
Outras obrigações	16	1.602	16
Passivo não circulante		563.826	556.904
Fornecedores	14	1.751	1.751
Obrigações tributárias	-	1.354	-
Parcelamentos fiscais	-	2.587	-
Outras obrigações	16	466.266	460.672
Passivos contingenciais	17	91.868	94.481
Patrimônio líquido		742.588	536.072
Capital social	18.1	913.141	639.158
Reservas de capital	18.2	(319.267)	-
Prejuízos acumulados	18.3	(60.006)	(143.381)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	208.720	40.295
Total do passivo e patrimônio líquido		1.349.144	1.120.183

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações.

Metrô BH S.A.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	19	139.541	121.212
Custos	20	(128.733)	(251.202)
Lucro bruto		10.808	(129.990)
Receitas (despesas) operacionais	20	(42.222)	(37.557)
Despesas comerciais		(6.011)	(2.590)
Despesas gerais e administrativas		(48.823)	(58.338)
Outras receitas operacionais		12.612	23.371
Resultado na alienação do imobilizado		(37)	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(31.451)	(167.547)
Resultado financeiro	21	77.309	35.338
Receitas financeiras		81.424	37.428
Despesas financeiras		(4.115)	(2.090)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		45.858	(132.209)
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(4.242)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	40.106	46.199
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		81.722	(86.010)
Número de ações		37.517.875.559	37.243.892.326
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em reais)		0,0022	(0,0023)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Metrô BH S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	81.722	(86.010)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	81.722	(86.010)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Metrô BH S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social subscrito	Reservas de capital	Adiantamento para aumento do capital	Lucros e prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		369.745	-	-	(57.371)	312.374
Aumento do capital	-	269.413	-	-	-	269.413
Adiantamento para futuro aumento do capital	-	-	-	40.295	-	40.295
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(86.010)	(86.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18	639.158	-	40.295	(143.381)	536.072
Aumento do capital	-	273.983	-	-	-	273.983
Adiantamento para futuro aumento do capital	-	-	-	168.425	-	168.425
Registro de obrigações contratuais	-	-	(319.267)	-	-	(319.267)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	81.722	81.722
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	1.653	1.653
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18	913.141	(319.267)	208.720	(60.006)	742.588

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Metrô BH S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	45.858	(132.209)
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	2.545	6.159
Amortização	5.130	4.818
Outras movimentações do imobilizado	174	-
Provisão (reversão) de contingências	(2.613)	39.115
Provisão de obsolescência	(304)	1.596
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosas	-	1.824
Resultado ajustado	50.790	(78.697)
Variações no ativo		
Estoques	(5.547)	3.908
Contas a receber	(881)	(31.097)
Tributos a recuperar	(2.314)	(4.462)
Depósitos	(4.694)	53.397
Adiantamentos	(187.491)	(62.123)
Outros créditos	308	(70.796)
Variações no passivo	25.093	454.201
Fornecedores	12.423	8.128
Obrigações trabalhistas	(922)	(11.273)
Obrigações tributárias	3.094	(1.896)
Parcelamentos fiscais	3.318	-
Receita líquida diferida	-	(1.330)
Outras obrigações	7.180	460.572
Caixa (consumido) gerado pelas atividades operacionais	(124.736)	264.331
Imposto de renda e contribuição social pagos	(359)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(125.095)	264.331
Atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(210.321)	-
Ativos financeiros	(288.129)	(29.485)
Debêntures	(163.713)	-
Aquisição de imobilizado	(21.120)	(4.590)
Aquisição no intangível	(3.692)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(686.975)	(34.075)

Metrô BH S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(35)	(17)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	52
Aumento do capital	273.983	269.413
AFAC	168.425	40.295
Caixa líquido das atividades de financiamentos	442.373	309.743
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(369.697)	539.999
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	566.336	26.337
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	196.639	566.336
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(369.697)	539.999

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

a) Contexto operacional

O Metrô BH S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital nacional fechado, pertencente a Comporte Participações S.A. (“Grupo Comporte”) subsidiária integral da VDMG Participações S.A. com sede social na Rua Januária, 181, bairro Colégio Batista, Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. Fundada em 13 de abril de 2022 por meio do processo de Cisão, resultado da reorganização societária da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, realizada com o objetivo de viabilizar a sua desestatização. A Companhia tem por objeto:

- I. A execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte de passageiros sobre trilhos constantes do Sistema Nacional de Transporte Urbanos;
- II. O planejamento, o estudo, os projetos, a construção e a implantação de serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, na cidade de Belo Horizonte, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano;
- III. A operação e a exploração comercial dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos na cidade de Belo Horizonte;
- IV. Explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis e imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente; e
- V. Administração de bens imóveis próprios.

b) Contratos de concessão

Em 22 de março de 2023, a Companhia deteve o contrato de concessão comum para a prestação dos serviços de gestão, operação e manutenção da Rede Metroferroviária da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O contrato compete ao Poder Concedente planejar, dirigir, executar, controlar regular e avaliar as ações de competência do Estado de Minas Gerais relativas à Infraestrutura e aos serviços de transporte ferroviário integrantes do Sistema Ferroviário, inclusive aqueles serviços de característica urbana voltados ao transporte de passageiros, bem como as concessões e parcerias público-privadas pertinentes a estes serviços no que se refere aos Terminais Metroferroviários, o prazo do contrato corresponde a 30 anos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais.

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada no dia 28 de março de 2025.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

2.2. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, anualmente.

2.3. Políticas contábeis

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentados nas notas explicativas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

3.1. Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como contas correntes garantidas que são liquidados em curto lapso temporal compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia. Nessas circunstâncias, saldos bancários a descoberto são classificados no passivo circulante e incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em cumprimento as especificações do Pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.2. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	189	32
Aplicações financeiras em moeda nacional (a)	138.906	566.304
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (b)	57.544	-
Totais	196.639	566.336

(a) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e remuneradas por taxas que variam em média 100%, possuem liquidez imediata que não excedem 90 dias;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)

(b) Compreende uma aplicação em *Time Deposit*, um tipo de investimento a prazo em que os fundos são mantidos por um período fixo de curto prazo com uma taxa de juros predeterminada. O presente *Time Deposit* é denominado em dólar americano e oferece uma rentabilidade bruta estimada de 5,5% ao ano.

4. Contas a receber

4.1. Política contábil

O transporte de passageiros é uma atividade de níveis recebíveis a curto prazo. As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados, líquidas da provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, que corresponde à estimativa contábil de créditos dos clientes que possuem risco considerável de não serem quitados. A estimativa da Companhia considera os títulos vencidos a mais de 180 dias, exceto os clientes de Órgãos Públicos não são provisionados para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, estes são tratados por processo administrativo junto aos Órgãos.

4.2. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Administradores de cartões de crédito	8	2
Vale transporte (a)	30.607	29.446
Outras	2.169	2.323
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(1.951)	(1.819)
Total	30.833	29.952
Circulante	30.833	28.339
Não circulante	-	1.613
Total	30.833	29.952

(a) O saldo substancialmente está representado junto ao órgão SEINFRA – Secretaria do Estado de Infraestrutura.

A seguir apresentamos o *aging list* do contas a receber, conforme saldo apresentado acima:

	31/12/2024	31/12/2023
Total a vencer	90	26.617
Vencidos em até 1 mês	13.410	3.087
Vencidos de 1 a 6 meses	4.043	247
Vencidos de 6 a 12 meses	13.398	207
Vencidos de 1 a 2 anos	270	391
Vencidos acima de 2 anos	1.573	1.222
Total	32.784	31.771
(-) PECLD	(1.951)	(1.819)
Total líquido da PECLD	30.833	29.952
Circulante	30.833	28.339
Não circulante	-	1.613
Total	30.833	29.952

5. Estoques

5.1. Política contábil

São representados pelos materiais para consumo e manutenção mantidos em estoque para garantir a disponibilidade imediata do consumo e reduzir o custo da operação. Em sua maioria, referem-se a peças de reposição, materiais de carrocerias utilizados para prestação de serviços e na manutenção preventiva dos veículos operacionais. São apresentados pelo método de custo médio unitário (Média Ponderada Móvel – MPM), ajustados por provisões quando necessário para refletir o valor da realização.

Os materiais obsoletos são representados por itens sem giro a mais de 5 anos, exceto itens de baixo giro que devem ser analisados individualmente por material. A provisão de obsolescência é devidamente registrada nas demonstrações financeiras com base neste critério não havendo movimentação física dos estoques.

A baixa destes itens somente ocorrerá quando eles forem considerados como sucata.

5.2. Composição

O saldo é composto pelos itens mantidos para a operação e manutenção da rede Metroferroviária.

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais para obras (a)	7.629	-
Peças e acessórios	7.064	7.208
Materiais de carrocerias	4.438	5.701
Materiais de reparos de bens e equipamentos	3.705	4.565
Outros materiais de almoxarifado	874	585
Lubrificantes	91	181
Material de expediente e informática	32	46
(-) Provisão para obsolescência de estoque	(1.292)	(1.596)
Total	22.541	16.690

(a) O saldo corresponde a materiais em estoque para a execução das obras de infraestrutura.

6. Adiantamentos

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 249.614 (R\$ 62.123 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a adiantamentos à fornecedores, onde R\$ 122.765 é composto pela aquisição de novos trens e R\$ 126.849 trata-se de fornecimento de materiais, equipamentos e serviços.

7. Outros créditos

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a funcionários	846	1.300
Despesas antecipadas	1.184	1.140
Seguros	284	145
Valores e créditos vinculados (a)	68.796	68.798
Outras contas a receber	2.483	2.518
Total	73.593	73.901
Circulante	2.765	3.183
Não circulante	70.828	70.718
Total	73.593	73.901

(a) Saldo excedente de depósito judicial e passivos contingenciais originalmente provisionado na constituição da Companhia em 30 de junho de 2022. Esse montante será devolvido pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU (União Federal), sua antiga controladora.

8. Títulos e valores mobiliários

A Companhia concentra a totalidade de seus investimentos em fundos de investimentos em participações no ativo não circulante, denominadas de FIP, e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia está avaliando ao valor justo por meio de resultado, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	210.321	-
Total	210.321	-

Informações adicionais

Fundos de investimentos	Principal	Nº quotas	Prazo	Início	Liquidação
Empresas de Transportes FIDC Sênior 1	210.321.252,13	205001,99	Determinado	2024	2026

9. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2024, saldo de R\$ 163.713 refere-se à subscrição de debêntures privadas, não conversíveis em ações, conforme detalhado a seguir:

Emissora	Veículo de Desestatização MG Participações S.A.
Descrição	1ª Emissão
Série	Única
Valor da emissão	150.000.000,00
Quantidade de emissão	150
Valor unitário	1.000,00
Data da emissão	20/03/2024
Data de vencimento	30/12/2027
Espécie	Quirografária
Taxa de juros a.a. %	108% CDI

10. Ativos financeiros

10.1. Política contábil

Os investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final do contrato de concessão, são classificados no balanço patrimonial como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

De acordo com o ICPC-01, os investimentos realizados, quando não, o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura de serviços públicos, serão tratados como ativo financeiro e não serão registrados no ativo imobilizado do concessionário.

10.2. Composição

Conforme a realização dos investimentos previstos para o cumprimento dos marcos determinados no contrato de concessão com caixa da Controlada VDMG Participações S.A e que serão recuperados e, consequentemente, tratados como ativo financeiro, no decorrer do exercício de 2024 ocorreram novas realizações dos marcos de investimentos e a baixa conforme a realização e recebimento dos Aportes Federais.

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	29.485	-
(+) Adições	289.782	29.485
(-) Baixas (a)	(319.267)	-
Saldo final	-	29.485

(a) Baixa do ativo financeiro aliado a uma redução de capital conforme a realização do investimento previsto nos marcos contratuais do contrato de concessão.

11. Depósito judicial

Os depósitos judiciais são registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	31/12/2024	31/12/2023
Penhora de crédito	679	438
Trabalhistas	78.956	74.503
Total	79.635	74.941
Circulante	-	-
Não circulante	79.635	74.941
Total	79.635	74.941

12. Imobilizado

12.1. Política contábil

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis para uso, sendo calculada e reconhecida na demonstração do resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos bens que varia em média 36 anos para os Trens. Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem a frota da Companhia são as informações dos fabricantes, o nível de operação dos veículos, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

As taxas médias de depreciação ano, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, são apresentadas conforme a seguir:

	Vida útil % ao ano	
	31/12/2024	31/12/2023
Vans	7%	7%
Trens	4%	4%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	10%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	10%
Equipamentos de processamento de dados	20%	20%
Veículos de apoio	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de comunicação	10%	10%

Um item de imobilizado é baixado ou transferido para ativos disponíveis para venda, quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da transferência de titularidade do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor líquido contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado na rubrica "Resultado na alienação de imobilizado", no exercício que o ativo ocorrer a baixa.

O valor residual de recuperação com a venda e o valor depreciável, são estimados por tipo de veículo e histórico de renovação de frota, conforme avaliação interna da Companhia segue o percentual a seguir:

	Valor residual	Valor depreciável
Veículos de passageiros		
Trens	48%	52%
Vans	60%	40%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)

Revisão da estimativa da vida útil dos ativos imobilizados

Em 2023, os avaliadores internos emitiram um laudo de avaliação da Companhia, analisando a frota atual e o tempo médio de renovação. Esta revisão das estimativas de vida útil e valor residual da frota não revelou necessidade de alterações.

Revisão do valor recuperável dos ativos

O valor residual do ativo imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no seu valor recuperável.

Com exceção da frota de veículos, não são atribuídos valores residuais aos demais itens integrantes do ativo imobilizado, uma vez que, quando realizados por venda, possuem valores residuais irrelevantes.

Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não constatou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável (“impairment”) dos ativos imobilizados é necessária.

Imobilizado de uso	31/12/2023					31/12/2024				
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições de Bens	Depreciação	Baixa de Ativos	Transferências	Saldo final líquido	Custo	Depreciação acumulada
Veículos de passageiros - Próprios (a)	216.664	(127.363)	89.301	349	(818)	-	-	88.832	216.989	(128.157)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	417	(417)	-	9.269	-	-	-	9.269	9.686	(417)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	877	(69)	808	8.579	(178)	-	-	9.209	9.458	(249)
Obras em andamento	-	-	-	1.281	-	-	-	1.281	1.281	-
Equipamentos de processamento de dados	4.247	(3.690)	557	333	(243)	(5)	267	909	4.709	(3.800)
Veículos de apoio	6.028	(3.705)	2.323	141	(503)	(137)	-	1.824	6.001	(4.177)
Móveis e utensílios	4.985	(4.016)	969	123	(150)	(32)	(267)	643	4.498	(3.855)
Equipamentos de comunicação	5.878	(1.988)	3.890	1.045	(653)	-	-	4.282	6.841	(2.559)
Subtotal	239.096	(141.248)	97.848	21.120	(2.545)	(174)	-	116.249	259.463	(143.214)

(a) O saldo em sua relevância está composto por 25 trens da série 900, conforme contrato de concessão eles deverão ser substituídos por período máximo de 6 anos.

13. Intangível

13.1. Política contábil

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

i) Direitos de concessão

A Companhia opera serviços de transporte coletivo de passageiros por meio de contratos de concessão, firmados com os poderes concedentes.

Os direitos da Companhia sobre a infraestrutura operada em conformidade com os contratos de concessão são contabilizados como intangível, uma vez que elas têm o direito de cobrar pelo uso dos ativos de infraestrutura e os usuários (passageiros) têm a responsabilidade principal de pagar pelos serviços.

Ativos intangíveis de infraestrutura são amortizados pelo método linear de acordo com o prazo do contrato de concessão na rubrica de custos com amortização na demonstração do resultado.

ii) Softwares

Os softwares são classificados como intangíveis com vida útil definida, ou seja, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social e as mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, consistente com a utilização do ativo intangível à taxa de **20%** ao ano.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)

Intangível	31/12/2023			31/12/2024				
	Custo	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições de Bens	Amortização	Saldo final líquido	Custo	Amortização acumulada
Softwares	980	(975)	5	1.055	(5)	1.055	2.035	(980)
Subtotal	980	(975)	5	1.055	(5)	1.055	2.035	(980)
Bens reversíveis								
Direito de concessão (a)	146.134	(33.729)	112.405	2.637	(5.125)	109.917	148.772	(38.855)
Subtotal	146.134	(33.729)	112.405	2.637	(5.125)	109.917	148.772	(38.855)
Total	147.114	(34.704)	112.410	3.692	(5.130)	110.972	150.807	(39.835)

(a) O saldo substancialmente está refletido em dez trens de Bens reversíveis da Concessão.

14. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores Nacionais	21.064	8.601
Materiais diversos	13.835	1.715
Serviços contratados	6.425	5.860
Outros	804	1.026
Total	22.815	10.392
Circulante	21.064	8.641
Não circulante	1.751	1.751
Total	22.815	10.392

15. Obrigações trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições	-	122
Férias	7.624	9.070
FGTS a recolher	471	582
INSS a recolher	2.466	1.702
Salários a pagar	3.962	3.969
Total	14.523	15.445

16. Outras obrigações

	31/12/2024	31/12/2023
Aporte estadual (a)	466.195	460.601
Outras contas a pagar	1.673	87
Total	467.868	460.688
Circulante	1.602	16
Não circulante	466.266	460.672
Total	467.868	460.688

(a) O saldo representa a conclusão dos projetos contemplados no Aporte Estadual aos quais foram liberados pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Ao final da conclusão dos investimentos obrigatórios (Aporte Federal) eventuais saldos dos aportes serão reconhecidos pela Companhia como receita operacional.

17. Passivos contingenciais

17.1. Política contábil

A provisão para contingência é uma obrigação presente registrada no balanço contábil decorrente de evento passado, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos, porém há incertezas quanto ao valor ou a data de liquidação.

A Companhia reconhece uma provisão, utilizamos os seguintes critérios:

- Há obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- É provável que tenha uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)

Atendendo aos critérios acima, contabilizamos os casos definidos como prováveis, diante das faixas de risco.

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em Nota Explicativa.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados (Nota Explicativa nº 17), e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Para a mensuração da provisão, o valor reconhecido deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Essas estimativas são definidas pelos assessores jurídicos, baseando-se na experiência de atuação da sua área e históricos de outros processos.

17.2. Composição

A provisão registrada em 31 de dezembro de 2024 são demandas trabalhistas relacionadas a ações judiciais movidas por ex-colaboradores, de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os processos em andamento de natureza trabalhista têm a probabilidade de perda provável, conforme tabela a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Processos cíveis	98	-
Processos trabalhistas	91.770	94.481
Total	91.868	94.481

17.3. Movimentação dos passivos contingenciais

	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Processos cíveis	-	98	-	98
Processos trabalhistas	94.481	-	(2.711)	91.770
Total	94.481	98	(2.711)	91.868

Os processos em andamento de natureza trabalhista e tributária têm a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Processos cíveis	80	-
Processos trabalhistas	813	940
Total	893	940

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 913.141 (R\$ 639.158 em 31 de dezembro de 2023), é composto por 37.517.875.559 ações ordinárias nominativas, de propriedade de pessoas jurídicas residentes no País. Em 09 de setembro de 2024, ocorreu aumento do capital social da Companhia em R\$ 273.983, mediante a emissão de 273.983.233 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$ 639.158, para R\$ 913.141, representado por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

Acionistas	%	Quantidade de ações	
		31/12/2024	31/12/2023
VDMG Participações S.A.	100%	37.517.875.559	37.243.892.326
Total	100%	37.517.875.559	37.243.892.326

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)

18.2. Reservas de capital

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 319.267 refere-se à redução do capital social referente à baixa do ativo financeiro, essa baixa é conforme a realização do investimento previsto nos marcos contratuais do contrato de concessão, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 10.2.

18.3. Prejuízos acumulados

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízos acumulados	(143.381)	(57.371)
Ajuste de exercícios anteriores	1.653	-
Resultado do exercício	81.722	(86.010)
Total	(60.006)	(143.381)

19. Receita líquida**19.1. Política contábil**

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades.

Receita de prestação de serviços

As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros são reconhecidas levando em consideração as obrigações com o poder concedente, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens.

Receita de aluguéis

Receitas provenientes de imóveis e espaços de publicidade.

Tributação sobre as receitas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	12% a 18%
Cofins - Contribuição para seguridade social (cumulativo e não cumulativo)	3% e 7,6%
PIS - Programa de integração social (cumulativo e não cumulativo)	0,65% e 1,65%
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	2% a 5%
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social - transporte de passageiros	2%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/Cofins são contabilizados reduzindo o custo dos serviços prestados.

Em 2015, o Decreto nº 8.426 de 1º de abril restabeleceu a incidência de PIS e Cofins sobre as receitas financeiras, nas seguintes alíquotas:

PIS - Programa de integração social	0,65%
Cofins - Contribuição para seguridade social s/ Receitas Financeiras	4,00%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)

19.2. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Receita	142.498	123.712
Receita tarifária	97.404	97.312
Receita demanda garantida (a)	45.094	26.400
Impostos e contribuições	(2.957)	(2.500)
Contribuição previdenciária	(2.957)	(2.500)
Total	139.541	121.212

(a) O Contrato de concessão estabelece uma demanda anual mínima de passageiro a ser transporta, assegurando ao concessionário o pagamento de 80% da quantidade prevista, multiplicada pela tarifa técnica definida. Caso a demanda real ultrapasse a receita garantida contratualmente, o concessionário deverá devolver a diferença ao Poder Concedente.

20. Receitas (despesas) operacionais

Apresentamos a seguir, as receitas e despesas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	31/12/2024	31/12/2023
Custos		
Pessoal (a)	(85.199)	(178.534)
Combustível e lubrificantes	(675)	(308)
Materiais de manutenção e reparo	(4.814)	(11.124)
Depreciação e amortização	(6.183)	(8.740)
Outros custos operacionais	(4.404)	(7.623)
Prestação de serviços	(10.678)	(23.839)
Arrendamento mercantil e locação de bens	(52)	(2.437)
Conservação de bens e instalações	(1.177)	(1.441)
Energia elétrica VLT/Metrô	(15.551)	(17.156)
Total custos	(128.733)	(251.202)
Despesas comerciais		
Pessoal	(1.123)	(583)
Despesas com venda de passagens e agências	(127)	(40)
Arrendamento mercantil e locação de bens	(498)	-
Prestação de serviços	(3.617)	-
Outras despesas comerciais	(646)	(1.967)
Total despesas comerciais	(6.011)	(2.590)
Despesas gerais e administrativas		
Prestação de serviços	(21.980)	(12.184)
Pessoal	(14.402)	(20.822)
Outras despesas administrativas	(6.324)	(6.295)
Despesas tributárias	(1.340)	(1.164)
Seguros	(5.300)	(480)
Depreciação e amortização	(1.492)	(2.238)
Arrendamento mercantil e locação de bens	(595)	(674)
Provisão e reversão de contingências	2.610	(14.481)
Total despesas administrativas	(48.823)	(58.338)
Outras receitas operacionais		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Recuperações eventuais	11	14.519
Outras receitas operacionais	234	-
Receita de publicidade	3.531	1.310
Receita de aluguéis	7.021	7.542
Sucatas	1.815	-
Total outras receitas operacionais	12.612	23.371

(a) Em 31 de dezembro de 2023, parte do saldo foi impactado pelo Programa de Demissão Voluntária (PDV), a redução refletida em 31 de dezembro de 2024 não teve comprometimento na qualidade de atendimento.

21. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras	81.424	37.428
Receitas de aplicações financeiras	31.314	36.762
Juros ativos (a)	21.132	29
Ganhos com participação em fundos de investimento (b)	2.943	-
Variações monetárias ativas	1.232	452
Variações cambiais ativas (c)	24.800	-
Outras receitas financeiras	3	185
Despesas financeiras	(4.115)	(2.090)
IOF	(1.081)	(112)
Juros passivos	(11)	(9)
Tarifas bancárias	(347)	(228)
Comissão sobre captação de recurso	(107)	(8)
PIS e Cofins	(2.569)	(1.733)
Total	77.309	35.338

(a) O saldo substancialmente está refletido em R\$ 21.091 de juros sobre debêntures;

(b) O saldo refere-se ao fundo Investimento em Direitos Creditórios - FIDC;

(c) A Companhia possui aplicação financeira de moeda estrangeira, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 3.

22. Imposto de renda e a contribuição social

22.1. Política contábil

Empresas tributadas com base no Lucro Real – Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, limitada a 30% do lucro real.

A despesa do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos)

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual possa ser utilizado, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial do ativo ou passivo na transação que:

- Não é uma combinação de negócios; e
- No momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro/prejuízo fiscal;
- Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo circulante para as diferenças temporárias de curto prazo e não circulante para as diferenças em que há segregação de curto e longo prazo. São mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço; e
- Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado.

22.2. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas aplicadas para a determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	31/12/2024	31/12/2023
CSLL sobre base negativa	14.285	12.229
IRPJ sobre prejuízos fiscais	39.682	33.970
Diferenças temporárias:		
Provisão de estimativa para crédito de liquidação duvidosa	663	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	31.236	-
Provisão para obsolescência	439	-
Totais débitos/créditos fiscais líquidos	86.305	46.199
Ativo não circulante	86.305	46.199
Total	86.305	46.199

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)

22.3. Análise da alíquota efetiva do imposto de renda e a contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, calculados pela aplicação da alíquota fiscal, combinada com as despesas debitadas ao resultado, estão assim apresentados:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CSLL	45.858	(132.209)
Alíquota	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota fiscal combinada	(15.592)	44.951
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Provisões temporária	(117)	(6.105)
Despesas não dedutíveis ou tributáveis	(23)	(138)
Adições permanentes	(278)	(2.155)
Exclusões permanentes	51.850	9.646
Parcela isenta do adicional de 10%	24	-
IRPJ e CSLL apurados	35.864	46.199
Corrente	(4.242)	-
Diferido	40.106	46.199
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	35.864	46.199
Alíquota efetiva	170,3%	-34,9%

22.4. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Tributos correntes	(4.242)	-
Imposto de renda corrente	(3.086)	-
Contribuição social corrente	(1.156)	-
Tributos diferidos	40.106	46.199
Imposto de renda diferido	29.490	33.970
Contribuição social diferida	10.616	12.229
Total	35.864	46.199

23. Cobertura de seguros (não auditado)

Devido à natureza de sua operação, a Companhia está exposta a riscos de desembolsos ocasionados. Para garantir exposição menor a estes riscos a Companhia possui cobertura de seguros conforme necessidades específicas, contratos de prestações de serviços ou contratos de concessão, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em conformidade com o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As coberturas de seguros são:

Responsabilidade civil para danos causados a terceiros

São contratados Seguros de Responsabilidade Civil Diversos.

Seguros contratados	RC Diversos	Vigência
Responsabilidade Civil Geral	27.000.000,00	01/12/2024 a 01/12/2025
Responsabilidade Civil Obras Civas	25.000.000,00	01/11/2023 a 31/03/2027
Riscos de Engenharia	623.265.949,71	01/11/2023 a 31/03/2028

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de reais)

Garantia obrigatória contratual

Os seguros de garantia são contratados pela concessionária, conforme exigência do poder concedente, em caso de irregularidades na prestação de serviço de transportes de passageiros.

Beneficiário	Garantia	Estado	LMI	Vigência
Secretaria do Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Belo Horizonte	Concessão	MG	568.402.430,00	20/03/2024 a 20/03/2025

Outros seguros

As demais situações de seguros contratadas pela Companhia são:

Seguros contratados	Cobertura	Vigência
Veículos de apoio	150.000,00	27/04/2024 a 27/04/2025
Vida em grupo para colaboradores	50.000,00	01/12/2024 a 30/11/2025
Riscos Operacionais Metrô BH	1.410.010.000,00	20/03/2024 a 20/03/2025

* * *